



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LILIAN VAZQUEZ FIALLO

SAÚDE MENTAL: ENFRENTANDO OS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O USO
INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS NA UBS JARDIM VALENTINA, RIBEIRÃO
PIRES, SÃO PAULO

SÃO PAULO
2018

LILIAN VAZQUEZ FIALLO

SAÚDE MENTAL: ENFRENTANDO OS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O USO
INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS NA UBS JARDIM VALENTINA, RIBEIRÃO
PIRES, SÃO PAULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RAQUEL XAVIER DE SOUZA SAITO

SÃO PAULO
2018

Introdução

A utilização de substâncias entorpecentes faz parte da história da humanidade. Na contemporaneidade esse comportamento se mostra mais acentuado em razão do ritmo de vida extenuante das pessoas. Essa realidade tem levado cada vez mais pessoas a utilizar drogas psicotrópicas e a vivenciar graus variados de dependência dessas drogas. O uso de substâncias psicoativas é muito utilizado para indução ao sono ou até para aumentar o rendimento nas atividades cotidianas. O principal objetivo dos psicotrópicos é tratar pessoas com sofrimento psíquico. Segundo estudos, entre os mais utilizados pela população adulta encontram-se os da classe dos ansiolíticos. Os motivos são diversos e envolvem vários fatores, como: estresse, a depressão, a ansiedade, a falta de sono, problemas sociais, etc. drogas psicotrópicas podem provocar alterações de comportamento, cognição e humor, modificando seletivamente o SNC. Estes efeitos estão sujeitos a fatores como o tipo de droga, a via de administração, as condições físicas e mentais do paciente, etc. O uso excessivo pode resultar na dependência física ou química ou outros danos sérios ao organismo. (BRASIL, 2017).

Entre os fatores que contribuem para o uso indiscriminado dessas substâncias, especialistas ressaltam a facilidade em adquirir estes medicamentos, mesmo sendo controlados pela ANVISA, como também destacam a falta de orientação médica sobre os cuidados necessários durante o tratamento. Realidade que nos mostra que, além da busca de pacientes por esses medicamentos o médico e outros profissionais da saúde tem papel importante nesse fenômeno. (BRASIL, 2010)

A história da psicofarmacologia moderna inicia-se no final da década de 40 quando foram introduzidos os primeiros fármacos com a finalidade específica de tratar pacientes com transtornos psiquiátricos. A partir deste período o lítio começa a ser usado, juntamente com outros psicofármacos, como ansiolíticos, antidepressivos e antipsicóticos. (BRASIL, 2004)

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral:

Elaborar um Projeto de Intervenção para o diagnóstico da dependência de psicofármacos de usuários adscritos a área de abrangência da UBS Jardim Valentina no município de Ribeirão Pires - SP

Específico:

Sistematizar um protocolo para diagnóstico e manejo dos casos de uso abusivo de psicotrópico visando redução de danos e superação da situação de dependência

Método

Local: Unidade Básica de Saúde Jardim Valentina, município Ribeirão Pires, São Paulo.

Público-alvo: Pacientes dependentes de psicotrópicos.

Participantes: Profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária de saúde.

Ações:

- * Divulgação do projeto, serem realizadas palestras semanais para sensibilizar á comunidade sobre a importancia de evitar o consumo desnecessario de psicotropicos.
- * Levantamento e reavaliação de pacientes em tratamento com psicotrópicos com o objetivo de reajustar as medicações para aqueles que tenham indicação.
- * Implantação de atendimento semanal em grupos com o objetivo de explicar a importância do reajuste do tratamento, consequências do uso indiscriminado do tratamento, interações medicamentosas, contraindicações, fitoterapia e psicoterapia em grupo.

Avaliação/Monitoramento:

Para a avaliação do projeto serem aplicadas enquetes de opinião aos pacientes, assim como serão encaminhados para acompanhamento e reavaliação até os serviços de Saúde Mental.

Proporção entre o número de pacientes identificados e acompanhados no projeto

Resultados Esperados

A educação em saúde é uma parte essencial na prevenção de doenças. Além de contribuir no tratamento precoce e eficaz de muitos agravos, ajudando a minimizar o sofrimento e as incapacidades. Na Atenção Primária, a ação educativa se estabelece a partir de programas determinados verticalmente, ou ligada às ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. Com este projeto se espera melhorar a atenção da demanda de atendimento a pacientes que usam psicotrópicos para diante de um protocolo diagnóstico e tratar os casos de uso abusivo de modo a reduzir danos e superar a dependência. Temos obstáculos sim, mais a determinação da equipe em buscar melhorias para o atendimento permite romper as barreiras e nos deixam mas determinados em executar o plano.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2. ed. 5. reimp. Brasília, 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Saúde Mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 3.588, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017. Saúde Mental. Brasil, 2017